



Centro Paroquial do Estoril

Anexo

Ao Balanço e Demonstração de Resultados

2022

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	5
6	Investimentos Financeiros.....	8
7	Financiamentos Obtidos.....	8
8	Inventários	9
9	Vendas e Serviços Prestados	9
10	Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	10
11	Imposto sobre o Rendimento	10
12	Benefícios dos empregados	10
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
14	Outras Informações.....	11
15	Perspetivas para 2023	18
16	Proposta de aplicação de Resultados.....	18

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

1 Identificação da Entidade

O Centro Paroquial do Estoril é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 22 de Abril de 1982 e com sede na Rua do Campo Santo, 441 no Estoril com o objetivo central de apoiar pessoas vulneráveis ou em situação de vida vulnerável, a partir da promoção da solidariedade cristã, da educação e da integração comunitária e social de todos os habitantes da paróquia, especialmente dos mais pobres. Sustenta a sua ação nos benefícios da cooperação, do espírito de ajuda mútua e da colaboração de trabalhadores voluntários e de pessoas qualificadas. Desenvolve múltiplas atividades, em diversos domínios, no âmbito da pastoral social e caritativa do Patriarcado de Lisboa, prosseguindo as finalidades definidas nos seus novos Estatutos, aprovados pelos superiores órgãos diocesanos em 5 de Novembro de 2015.

Todas as iniciativas e esforços empreendidos pelo Centro Paroquial do Estoril buscam ajustar-se aos princípios de ação norteados pela Doutrina Social da Igreja, repetidamente reafirmados pelo Magistério da Igreja em particular na Constituição Sinodal de Lisboa: "O sonho missionário de chegar a todos." de 2016. O referido documento afirma no seu nº 53: *"Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias sociais e geográficas. Este desafio constitui uma prioridade da ação evangelizadora da Igreja. Implica uma opção preferencial pelos pobres e uma proximidade aos excluídos em ordem à promoção da sua dignidade, nos seus diversos níveis (saúde, educação, habitação, emprego). Exige, ainda, uma apostila no trabalho formativo com as famílias e contextos sociais mais vulneráveis, uma sensibilização da comunidade eclesial para «ouvir o clamor do pobre» (EG 187; cf. EG 200) e o fortalecimento da sua responsabilidade social."*

A Direção é constituída pelos seguintes membros: Pe. Paulo Jorge Marques da Costa Malicia, Dr. Gonçalo de Carvalho Sottomayor Corrêa d'Oliveira, Dr. Jaime Roque de Pinho d'Almeida, Dr. Pedro Manuel de Almeida Gonçalves, Dr. Salvador Maria Guimarães José de Mello, Dr. Henrique Reynaud Campos Trocado, Dr. José Manuel Costa Marçal Roubaud y Pujol, Dr.ª Mariana Ribeiro dos Santos Ribeiro Ferreira da Costa Cabral, Dr. Manuel Maria Baptista de Carvalho Barreto de Magalhães e Dra. Teresa Maria Farinha Pinhal Maltez

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Província e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março (alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho). O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BAFT);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015, de 24 de julho (Portaria nº 105/2011, de 14 de março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Código de contas (CC) – Portaria 218/2015, de 23 de julho (Portaria nº 106/2011, de 13 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- Norma contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março, para os períodos anteriores a 1 de janeiro de 2017);
- * Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial do SNC-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Paroquial do Estoril, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.



Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

Nos casos em que há IVA suportado, este só é dedutível na parte do Auditório, Bilheteira, Bar, Lavandaria, Take-away e AEC's numa percentagem baseada na parte real do custo associado a esta atividade. Logo existem valorizações que incluem a percentagem do IVA que não é dedutível.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do CPE encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

b) Ativos Intangíveis

Não existem "Ativos Intangíveis" registados no CPE.

c) Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzido das perdas por imparidade que lhe sejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço.

d) Financiamentos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos incluem os juros de descobertos bancários e de empréstimos obtidos a curto e longo prazo. Estes custos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incursos.

e) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Os inventários foram valorizados pelo método do Custo Médio Ponderado, ou seja, significa que deixamos exposto, que o custo dos bens já existentes, mais os custos das novas entradas, a dividir pelas quantidades já existentes mais as quantidades entradas, nos dá o custo ponderado. A média pode ser determinada numa base periódica ou à medida que cada entrega adicional seja recebida, o que depende das circunstâncias da Instituição.

f) Fornecedores

As rubricas de 'Fornecedores e outros passivos correntes' constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas ao justo valor.

g) Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações, sendo os mesmos reconhecidos em resultados anualmente, independentemente do momento do recebimento deste.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS e o IVA a pagar ao Estado, em 2022.

i) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31/12/2022, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

j) Locações

Existe uma locação financeira registada na contabilidade, que corresponde ao valor do financiamento do Autocarro.

k) Principais Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

l) Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato financeiro e são adotados de forma consistente. Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas. As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que consta a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospetivamente, expressando a informação do ou dos exercícios anteriores a menos que tal seja impraticável.

5 Ativos Fixos Tangíveis

5.1 – Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Na transição para o SNC-ESNL foram consideradas as quantias anteriormente avaliadas, mantendo o valor destes ativos. O custo de aquisição registado refere-se ao custo de compra com IVA incluído, por este não ser dedutível.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados pelo valor com que serão vendidos em 2022, dado que à data já sabíamos qual seria o valor do mesmo.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas a partir do momento que se encontrem disponíveis para uso, calculados segundo o método da linha reta com base na taxa anual. Os terrenos não são depreciados.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Com base nos contratos de Direitos de superfície foi efetuada uma reclassificação das amortizações acumuladas, pois foi tida em consideração a renovação do contrato de cedência para os dois contratos existentes. Este ajuste à expectativa existente provocou um aumento do valor líquido do Ativo fixo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	---
Edifícios e outras construções	73 a 81
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	---
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 15

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

2022					
DESIGNAÇÃO	31-dez-21	Aquisições	Abates	Transferências	31-dez-22
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	18 790 593,44	202 938,90	-345 000,00	68 546,26	18 717 078,60
Equipamento Básico	419 917,07	6 370,17	0,00	501 022,31	927 309,55
Equipamento Transporte	326 184,88	0,00	0,00	-149 300,24	176 884,64
Equipamento Administrativo	611 081,48	40 409,48	0,00	-551 317,22	100 173,74
Outras Imobilizações Corpóreas	93 142,75	15 210,68	0,00	-108 353,43	0,00
	20 240 919,62	264 929,23	-345 000,00	(239 402,32)	19 921 446,53
Imobilizações em Curso					
Total das Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	(4 086 916,61)	(273 865,22)	0,00	(144 141,07)	(4 504 922,90)
Equipamento Básico	(397 580,19)	(21 154,76)	0,00	(463 844,57)	(882 579,52)
Equipamento Transporte	(227 467,68)	(25 415,57)	0,00	119 041,83	(133 841,42)
Equipamento Administrativo	(525 832,31)	(21 010,16)	0,00	489 408,69	(57 433,78)
Outras Imobilizações Corpóreas	(91 735,01)	0,00	0,00	91 735,01	0,00
	(5 329 531,80)	(341 445,71)	0,00	92 199,89	(5 578 777,62)
Ativo Fixo Tangível (Líquido)	14 911 387,82	(76 516,48)	(345 000,00)	(147 202,43)	14 342 668,91

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

2022				
Custo	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	14 703 676,83	-73 514,84	(418 006,29)	14 212 155,70
Equipamento Básico	22 336,88	507 392,48	(484 999,33)	44 730,03
Equipamento Transporte	98 717,20	-149 300,24	93 626,26	43 043,22
Equipamento Administrativo	85 249,17	-510 907,74	468 398,53	42 739,96
Outras Imobilizações Corpóreas	1407,74	-93 142,75	91735,01	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	14 911 387,82	(319 473,09)	(249 245,82)	14 342 668,91

DESIGNAÇÃO	31/dez/20	Aquisições	Abates	Transferências	31/dez/21
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	18 445 593,44	345 000,00	0,00	0,00	18 790 593,44
Equipamento Básico	419 917,07	0,00	0,00	0,00	419 917,07
Equipamento Transporte	326 184,88	0,00	0,00	0,00	326 184,88
Equipamento Administrativo	576 191,88	34 889,60	0,00	0,00	611 081,48
Outras Imobilizações Corpóreas	93 142,75	0,00	0,00	0,00	93 142,75
	19 861 030,02	379 889,60	0,00	0,00	20 240 919,62
Imobilizações em Curso					
Total das Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	(3 835 091,89)	(251 824,72)	0,00	0,00	(4 086 916,61)
Equipamento Básico	(385 027,83)	(12 552,36)	0,00	0,00	(397 580,19)
Equipamento Transporte	(227 467,68)	0,00	0,00	0,00	(227 467,68)
Equipamento Administrativo	(513 607,45)	(12 224,86)	0,00	0,00	(525 832,31)
Outras Imobilizações Corpóreas	(89 080,21)	(2 654,80)	0,00	0,00	(91 735,01)
	(5 050 275,06)	(279 256,74)	0,00	0,00	(5 329 531,80)
Ativo Fixo Tangível (Líquido)	14 810 754,96	100 632,86	0,00	0,00	14 911 387,82

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF: 501 646 825

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

2021

Custo	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	(0,00)	0,00
Edifícios e Outras Construções	14 610 501,55	345 000,00	(251 824,72)	14 703 676,83
Equipamento Básico	34 889,24	0,00	(12 552,36)	22 336,88
Equipamento Transporte	98 717,20	0,00	0,00	98 717,20
Equipamento Administrativo	62 584,43	34 889,60	(12 224,86)	85 249,17
Outras Imobilizações Corpóreas	4 062,54	0,00	(2 654,80)	1 407,74
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	14 810 754,96	379 889,60	(279 256,74)	14 911 387,82

Em 2022 concretizou-se a alienação do ativo não corrente detido para venda, pelo que esse valor deixou de ser considerado no balanço.

6 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis perfazem o total de 1.060,88 € e dizem respeito à aquisição de programas de computadores.

7 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo amortizado. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que respeitam:

Descrição	2022		
	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários:			
Banco Popular	219 105,58	1 484 566,76	1 703 672,34
Novo Banco	204 080,36	1 683 663,14	1 887 743,50
Santander	82 997,29	417 002,71	500 000,00
Montepio	107 100,00	3 487 300,00	3 594 400,00
Contas caucionadas	450 000,00	0,00	450 000,00
Locações Financeiras:	10 971,51	53 292,31	64 263,82
Outros Financiadores:			
- Fábrica da Igreja Santo António	0,00	4 072 234,53	4 072 234,53
- Património dos Pobres	0,00	563 110,04	563 110,04
- Privado	0,00	0,00	0,00
	Total	1 074 254,74	11 761 169,49
			12 835 424,23

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Descrição	2021		
	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários:			
Banco Popular	124 949,78	2 154 972,76	2 279 922,54
Novo Banco	220 118,42	187 1705,44	2 091 823,86
Santander	100 000,00	0,00	100 000,00
Montepio	100 000,00	2 850 000,00	2 950 000,00
Contas caucionadas	1080 949,58	0,00	1080 949,58
Locações Financeiras:	12 941,88	62 679,00	75 620,88
Outros Financiadores:			
- Fábrica da Igreja Santo António	0,00	4 069 921,12	4 069 921,12
- Património dos Pobres	0,00	563 110,04	563 110,04
- Privado	0,00	0,00	0,00
Total	1 638 959,66	11 572 388,36	13 211 348,02

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

2022			2021		
Movimentos	Mercadorias	Materias Primas, Subsidiárias e Consumo	Mercadorias	Materias Primas, Subsidiárias e Consumo	
Existências Iniciais	27 378,91	0,00	35 137,26	0,00	
Compras	51702,88	244 920,47	15 176,37	213 528,06	
Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Regularizações de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	
Existências Finais	18 177,95	0,00	27 378,91	0,00	
Custo do Exercício	60 903,84	244 920,47	22 934,72	213 528,06	

9 Vendas e Serviços Prestados

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes proveitos:

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF: 501 646 825

9



Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Descrição	2022	2021
Vendas	45 864,65	31300,46
Prestação de Serviços:		
Matrículas e Mensalidades Utentes		
- Creche e Pré-Escolar	725 964,64	666 039,42
- Colégio	2 086 848,97	1696 388,92
- Centro de Dia	99 604,79	41572,18
- SAD	96 862,08	95 131,16
- Outros	84 817,51	366 483,56
	Total	3 139 962,64
	2 896 915,70	

10 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Centro Paroquial do Estoril tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Estado e outras entidades públicas”:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos:		
- Centro Regional da Segurança Social	1903 789,63	1539 950,70
- Instituto Emprego Formação Profissional	30 884,48	112 536,62
- Autarquias	45 263,35	27 210,97
IAPMEI	10 360,00	4 901,00
Junta de Freguesia de Cascais	1500,00	3 000,00
Sta Casa Mis. Cascais - POA PMC	2 903,31	2 628,27
Consignação IRS	0,00	2 213,96
	Total	1 994 700,77
		1 692 441,52

11 Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Centro Paroquial do Estoril sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública é isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais (Auditório/ Lavandaria/ Bar/ Colégio) desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. No entanto, estas atividades paralelas de uma forma contínua e predominante estão dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública e de IPSS do CPE.

A afetação aos fins referidos na alínea anterior é superior aos 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido. Para além desta situação não existe qualquer interesse direto ou indireto dos membros da Direção nos resultados da exploração das atividades económicas desta Instituição.

12 Benefícios dos empregados

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

No que se refere aos gastos que a Instituição incorreu com os cerca de 230 funcionários foram:

Descrição	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	20 860,00	0,00
Remunerações ao pessoal	3 092 930,98	2 925 225,63
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	52 075,33	18 276,92
Encargos sobre as Remunerações	743 154,63	627 709,95
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	46 746,44	54 256,68
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	25 908,22	86 153,96
Total	3 981 675,60	3 711 623,14

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial do Estoril não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2022, foram de 10.393,50 euros (IVA incluído).

14 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Créditos a Receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes", encontra-se desagregada da seguinte forma:

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes e Utentes c/c	68 106,62	272 539,91
Clientes e Utentes em Mora		
Utentes	0,00	82 663,96
Perdas Por Imparidade Acumuladas		
Utentes	0,00	(78 422,32)
Total	68 106,62	276 781,55

Em 2022, mantivemos a política de cobrança, tendo sido feito um esforço de recuperação de dívida. Os clientes/utentes em mora são todos os que apresentam dívida a mais de 60 dias. Optámos por não fazer qualquer ajuste de imparidade dado que a data sabemos que algumas das dívidas que estava em contencioso já foram recuperadas.

Mesmo os montantes de utentes em mora, temos feito um esforço de recuperação de dívida nomeadamente na negociação de planos de pagamento, sendo que há um valor considerável que já foi recuperado.

Salientamos também o facto de que a mudança de software de faturação, bem como aquisição de programas de computador mais sofisticados, levou a que se verificasse que o saldo existente na conta de clientes em contabilidade não era realista, tendo-se optado por fazer o acerto desta conta pela conta de "Resultados Transitados", passando a conta de clientes a evidenciar o saldo correspondente ao software utilizado atualmente.

14.2 Outros Ativos Correntes

Esta rubrica tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	3 670,67	28 451,62
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	3 670,67	28 451,62

Na rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos" estão os subsídios da Câmara Municipal de Cascais e da Segurança Social, referentes ao exercício de 2022.

14.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer:		
- Seguros e Contratos	0,00	0,00
- Outras Despesas Com Custo Diferido	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer:		
- 1/3 Julho	12 368,99	16 518,30
- Matrículas	0,00	21 208,40
Alimentação	11 565,63	0,00
- Mensalidades Anuais	222 331,31	205 448,38
- Outras Receitas	104 000,00	0,00
Total	350 265,93	243 175,08
Total Geral	350 265,93	243 175,08

14.4 Caixa e Depósitos Bancários

Na rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	12 822,70	22 052,88
Depósitos à ordem	372 622,50	169 673,29
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total	385 445,20	191 726,17

Nesta rubrica estão incluídos 13.661,99 € de ticket's educação que serão reembolsados durante janeiro de 2023.

14.5 Fundos Patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” tiveram as seguintes variações em 2022:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	38 189,69	0,00	0,00	38 189,69
Resultados transitados	(1293 026,10)	356 081,83	(325 894,00)	(1262 838,27)
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustam/ Outras variações nos fundos patrimoniais	1933 634,28	0,00	(79 477,34)	1854 156,94
Total	678 797,87	356 081,83	(405 371,34)	629 508,36

No exercício de 2022, foi refletido na rubrica de Resultados Transitados, a transferência do resultado líquido positivo de 2021 no montante de 356.081,83 €. Também neste exercício de 2022, e após alteração dos sistemas de software, verificou-se existirem discrepâncias ao nível dos saldos dos AFT e dos Clientes, valores esse que foram acertados neste ano tendo como contrapartida a conta de Resultados Transitados.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

A variação da rubrica "Outras variações nos Fundos Patrimoniais" reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento em rendimentos do período (79 477,34 euros), o qual está a ser efetuado de acordo com a vida útil dos ativos subsidiados.

14.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	137 121,30	74 467,10
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Total	137 121,30	74 467,10

14.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	0,00	132 432,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado - A recuperar	8 542,16	1 422,53
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8 542,16	133 855,43
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	23 035,00	21 475,82
Segurança Social	76 026,65	71 613,79
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	99 061,65	93 089,61

14.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
- Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
- Penhoras	0,00	0,00	0,00	1506,73
- Sindicatos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras operações (Férias/Subsídio Férias/Encargos)	0,00	448 378,01	0,00	507 28,34
Fornecedores de Investimentos	2 733,96	0,00	2 733,96	135 711,11
Outros credores	0,00	233 787,21	0,00	250 843,49
Total	2 733,96	682 165,22	2 733,96	894 649,67

14.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022		2021	
Subcontratos		0,00		6 318,69
Serviços especializados		294 855,26		215 934,17
Materiais		71272,15		89 410,90
Energia e fluidos		167 719,6		118 821,86
Deslocações, estadas e transportes		25 700,62		3 871,68
Serviços diversos		203 744,25		207 385,86
Total	763 284,24		641 743,16	

14.10 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including 'TP' and 'S'.

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares		
- Bar	0,00	0,00
- Auditório	146 000,00	208 333,30
- Loja Social - Partilha	0,00	0,00
- Outros rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos Pronto Pagamento	1395,50	140,91
Donativos		
- Monetários	125 710,87	156 795,62
- Em Espécie	94 560,43	390 342,55
Imputração para Subsídios para Investimento	79 477,34	79 477,34
Outros Rendimentos		
Correções de exercícios anteriores	133 997,51	19 318,29
Ganhos em inventário	138,86	0,00
Indemnizações	9 977,83	0,00
Consignação IRS	40 412,41	0,00
Estorno IVA	929,23	0,00
SDER	150,00	0,00
- Outros Rendimentos	12 117,35	0,00
Total	644 867,33	854 408,01

Em 2022 na rubrica dos donativos monetários encontra-se o valor referente à consignação de 0,5% do IRS no valor de 40.412,41 €, sendo que em 2021 esta rubrica tinha sido no valor de 34.000,02 €.

14.11 Provisões

Pela experiência que temos tido, sabemos que a Segurança Social faz os pagamentos dos montantes das comparticipações de acordo com o estipulado no protocolo da instituição, fazendo *a posteriori* o acerto de acordo com as frequências que são reportadas pela instituição, podendo acontecer alguns acertos e a instituição "devolver" os valores.

Assim, a partir de 2022 passaremos a fazer uma provisão do montante de devolução, caso haja lugar ao mesmo.

Descrição	2022	2021
Provisões do período:		
- Provisões	28 240,34	0,00
Pérdas por Imparidade:		
- Dívidas a receber de utentes	0,00	0,00
- Novas imparidades	0,00	0,00
Total	28 240,34	0,00

Centro Paroquial do Estoril

Rua Campo Santo, 441 Galiza 2765-307 Estoril

NIF: 501 646 825

16

Anexo ao Balanço e Demonstração Resultados de 2022

14.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	16 114,22	15 476,36
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	6 709,11	10 952,70
Perdas em inventários	0,00	0,00
Quotizações	1980,00	200,00
Multas	0,00	256,13
Bolsas atribuídas pelo CPE	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	586,35	1837,28
Outros Gastos e Perdas	94 795,30	38 926,76
Total	120 184,98	67 649,23

14.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	148 222,77	154 167,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	27 504,47	16,50
Total	175 727,24	154 183,76
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	7,94	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	7,94	0,00
Resultados Financeiros	(175 719,30)	(154 183,76)

14.14 Acontecimentos apóis data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

15 Perspetivas para 2023

Após um ano de 2022 mais focado na retoma económica global e, vivendo um período pós pandemia, que apesar de tudo permitiu o retorno à normalidade das atividades do CPE. Há que salientar, no entanto, que a guerra entre Rússia-Ucrânia, afetou de modo global a economia mundial, e nesse sentido o CPE ressentiu-se especialmente pela subida generalizada dos preços.

Prevê-se que em 2023 se mantenha este nível de preços com todas as consequências que daí possam advir.

Por outro lado, dado o nível de endividamento que a instituição ainda tem, não deixa de ser preocupante, a subida das taxas de juros que se têm vindo também a notar.

Adicionalmente às atividades normais do CPE, serão implementados mais processos, no sentido de permitir um crescimento orgânico sustentado. Entre os novos processos, será dada relevância ao controlo interno por forma a reduzir ineficiências e custos desnecessários.

16 Proposta de aplicação de Resultados

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício, positivo de 63.151,40 euros, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Estoril, 30 de maio de 2023

A Contabilista Certificada

A Direção

Ribeira das Serras

Silv. Qu. J. Ol...
Silv. Qu. J. Ol...
Silv. Qu. J. Ol...

Tere
Hélio

José P. H. Hez

Paulo Ribeiro